

Percepção de Cuidadores sobre o efeito do exercício multifuncional em sintomas neuropsiquiátricos de idosos com Doença de Alzheimer

Mendonça, D.C.B.M.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais.

A doença de Alzheimer (DA) é a mais comum de todos os tipos de demência existentes representando 60% dos casos diagnosticados. É uma doença crônica neurodegenerativa caracterizada por sintomas neuropsiquiátricos ou comportamentais. Estes sintomas estão relacionados ao comportamento, humor e também ao conteúdo do pensamento, acometendo 90% dos pacientes com DA. Em geral, os tratamentos focam na melhoria destes distúrbios, pois são reconhecidos como um dos maiores problemas da doença. O objetivo deste trabalho foi verificar a percepção de cuidadores sobre os sintomas neuropsiquiátricos em idosos com DA. Esta foi uma pesquisa qualitativa realizada no projeto de extensão Movimente da UFU através de Grupo Focal com cuidadores primários de idosos com DA, antes e após um período de intervenção com idosos. O tema da discussão realizada com os cuidadores foi a presença de sintomas neuropsiquiátricos ou comportamentais nos idosos com DA. A amostra foi composta por 12 cuidadores divididos da seguinte forma: um grupo de 6 cuidadores de idosos que foram submetidos a um treinamento de exercícios multifuncionais com estimulação cognitiva(GT), 3 vezes por semana, durante 3 meses, supervisionados por profissionais da Educação Física. E 6 cuidadores de idosos que fizeram parte do grupo de convívio social(GCS), onde não realizaram exercícios e participaram de atividades sociais, acompanhados de uma psicóloga. Foi utilizada a técnica de análise de conteúdo temático para descrição dos dados. Os resultados demonstraram que cuidadores de idosos do GT se expressaram positivamente sobre os sintomas neuropsiquiátricos de seus respectivos familiares no período pós- intervenção em comparação ao período pré- intervenção. No período pré-intervenção, foram ditas frases como: “Ele está muito nervoso, meu pai muda muito de humor!”, “A gente tá conversando e de repente ela fica nervosa”, “Ele é muito apático, não conversa”. No momento pós-intervenção disseram: “Ele está mais calmo, não está criando muito polêmica”, “Eu cheguei em casa, ela estava lá bem tranquila com a faxineira”, “Ele está conversando mais”. Os cuidadores dos idosos do GCS no período pré- intervenção disseram: “O humor dela é pra baixo”, “Quando surta, ela fica nervosa”, “Ela é nervosa, ela xinga a gente”. No período pós- intervenção relataram: “O humor está péssimo”, “Quando surta, fica agressiva”, “Ela tem agressividade, se não tomar cuidado ela te bate”. Estes dados sugerem que cuidadores de idosos com DA perceberam melhoras nos sintomas neuropsiquiátricos após um período de participação em um programa de exercícios multifuncionais com estimulação cognitiva. Em virtude do que foi mencionado, exercícios multifuncionais podem ser utilizados como uma forma não farmacológica de beneficiar os idosos com DA acerca de seus sintomas neuropsiquiátricos. Apoio FAPEMIG.

E-mail: dayannecbm@hotmail.com